



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 02001.000415/2015-93 COHID/IBAMA

Assunto: Análise do 6º Relatório Consolidado de Andamento do Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, processo 02001.001848/2006-75, em complementação ao Parecer n.º 5036/2014 COHID/IBAMA.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do 6º Relatório Consolidado de Andamento do Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, processo 02001.001848/2006-75, em complementação ao Parecer n.º 5036/2014 COHID/IBAMA.

1. INTRODUÇÃO

Este parecer objetiva analisar a situação de implementação de programas ambientais do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica - UHE Belo Monte, tendo como base o 6º Relatório Consolidado, compreendendo o período dezembro de 2013 a maio de 2014. Deste modo, somada à avaliação realizada por meio do Parecer Técnico n° 1553/2014, fica concluída a análise do 6º Relatório Semestral para os programas relacionados ao meio biótico.

Ressalta-se que as recomendações são apresentadas ao longo da análise, de modo a adequar cada um dos planos, programas e projetos do PBA, face aos resultados apresentados, e às condições de instalação do empreendimento.

A avaliação contida neste documento técnico se baseia ainda nas informações obtidas ao longo do processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, incluindo as vistorias realizadas pela equipe técnica do Ibama na região do empreendimento.

2. ANDAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

1. Plano Ambiental de Construção

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

O 6º RC apresentou atividades referentes ao período do dezembro/2013 a junho/2014.

O relatório apontou que foi realizado no Plano de Ação de Recuperação de Áreas Degradadas 2013/2014 a recuperação de 91,16 hectares nos bota foras do sítio Canal e Diques e 10,84 hectares no sítio Belo Monte. A proposta inicial de recuperação de 240,73



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

hectares foi recalculada. O bota-foras onde foram realizadas atividades de plantio de mudas foram BF- 03 e 06, 17, 18, 36B, 37, 38, 39 e travessão 27, Vila Residencial e Porto. Com a readequação do plano, foram recuperados 102,02 hectares para estes bota-foras.

Não foram apresentadas atividades de levantamento planialtimétricos em áreas de intervenção, assim como também não foi realizada a estocagem de solo orgânico, somente foi atualizado medições, num total de 4.433.947,80 m³. Foram concluídas as atividades de conformação topográfica para os bota-foras Canal e Diques (BF 18, 36B, 38 e 39) e parcialmente no bota-fora 40. Neste período também foram realizadas as obras de drenagens e enrocamento de proteção.

O relatório apontou que foi realizado uma revisão do Plano de Ação de Recuperação de Áreas Degradadas 2013/2014, e foi apresentado no anexo do relatório os novos prazos de execução e novos bota-foras a serem executados. O Plano de Ação inicial, encaminhado pela CE 243/2013 de 07/06/2013, propôs recuperação de 240,73 hectares para os seguintes bota-foras: BF- 03 e 06, 11, 17, 18, 30, 36B e 37. Com a readequação do plano, serão recuperados 196,03 hectares para os bota-foras BF 03, 17, 18, 33, 36B, 37, 38 e 39.

A hidrossemeadura foram feita nas margens direita e esquerda do canal de derivação, diques de contenção de igarapés 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15, 29, 31, 32, 33 e diques 13, 14F, 14G, 19B e 19C, canteiros de obras, travessões 50 e 55, Vila Residencial, ETA e canal de fuga. Foram plantadas 85.729 mudas, sendo 7.700 no sítio Belo Monte e 78.029 no sítio Canais e Diques. O viveiro produziu até o momento 374.159 mudas, sendo 66.812 no período do 6RC.

O relatório apontou que os indicadores de avaliação do programa não estão apresentando consistência suficiente para avaliar de seu andamento. Foram propostos novos parâmetros de avaliação com atualização das planilhas de objetivos e metas, relatórios gerenciais mensais e avaliação dos relatórios consolidados anteriores. Esta mudança deverá ser apresentada mais criteriosamente não próximo relatório semestral.

Conforme já mencionado, os projetos de recuperação deverão atender ao Termo de Referência expedido pelo IBAMA, sendo que este projeto e os próximos deverão ser entregues seguindo o formato do TR e incorporado as considerações e recomendações exaradas nas Notas Técnicas n° 5700/2013 e n° 5945/2013 que analisou o PRADS com efetivo plantio de mudas arbóreas no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, com a finalidade de reposição florestal. Importante destacar, que os projetos de recuperação com plantio arbóreo deverão solicitar o quantitativo a ser concedido para fins de liberação de crédito de reposição florestal.

Não foi informado o quantitativo em áreas a serem concedido para fins de liberação de crédito de reposição florestal nos projetos de recuperação de áreas degradadas utilizando espécies arbóreas para o ano agrícola 2013/14. Deverão ser entregues também,



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

o planejamento atualizado do ano agrícola 2014/15.

2. Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres

Programa de Desmatamento e Limpeza dos Reservatórios

Projeto de Desmatamento

O projeto de desmatamento apresentou atividades referentes ao período de dezembro 2013 a maio de 2014 e contemplou atividades como: capacitação das equipes de trabalho, planejamento de atividades junto com equipes de resgate de fauna e flora e supressão de vegetação em si. Não foram realizadas atividades de inventários florestais.

Foram liberadas neste período as ASVs dos reservatórios Xingu e Intermediário. Com isso, foram suprimidos, para este período, 6.066,61 hectares dos 21.059,03 hectares previstos, correspondendo a 28,21%.

Com uma análise feita do total das áreas das ASVs com o total previsto e suprimidos, somente cerca de 04,33% foi efetivamente suprimido. Este baixo percentual, deve-se a entrada das extensas áreas dos reservatórios no computo ainda não executado. A ASV n° 868/2014 teve apenas 1% executado do total previsto.

ASV	Área da ASV	Total previsto no período (ha)	Total suprimido no período (ha)	Total acumulado (6RC)	Total m ³ acumulado
581/20127,92		7,92	0,00	7,92	Não consta
596/2011204,76		204,76	0,00	204,76	1.871,84
680/2012507,38		252,44	0,00	252,44	931,38
681/201210.514,67		3.016,12	31,62	2.656,36	75.143,39
708/20128.841,26		2.821,45	213,11	1.106,40	9.488,00
711/20124.468,27		1.891,40	59,76	565,33	13.853,54
723/20128.670,53		3.661,82	357,89	548,89	8.705,96
735/201276,65		0,00	0,00	0,00	0,00
776/2013210,23		1,50	1,11	1,11	0,00
780/20139,14		9,14	9,14	9,14	190,42
868/20144.843,79		4.843,79	48,20	48,20	**
869/20149,63		3,66	3,66	3,66	**
Total*	38.364,23	16.714,00	724,49	5.404,21	110.184,53

*Não foram apresentados dados referentes a ASV n° 581/2011.

** Até o fechamento do 6RC, não havia sido contabilizados os quantitativos acumulados de produtos florestais.

Não houveram atividades de supressão nas ASVs n° 859/2014, n° 863/2014, n° 867/2014 e a n° 900/2014.

Os valores de suprimidos até maio de 2014 somam 6.066,61 hectares para as ASVs vigentes, gerando um volume de 110.184,53 m³ de toras. Excluindo os dados referentes as



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

ASVs nº 859/2014, nº 863/2014, nº 867/2014 e a nº 900/2014 não estão contabilizadas no cálculo final. Este valor acumulado gerado é distinto do apresentado no estoque de material do Quadro 12.1.1-4 onde este valor é de 87.172,64, devido principalmente a não contabilização de toras nas explanadas, trânsitos para pátios finais, toras em explanadas em pátios finais, utilização na obra ou destinada internamente.

Foram apresentados também os volumes totais de lenha e resíduos grossos sendo, respectivamente, 8.160,99 mst e 450.125,80 m³. O total apresentado no 5RC para resíduos grossos (484.677,78 m³) foi superior do que o apresentado no 6RC, sendo que foi realizada a destinação de aproximadamente 5.108,91 m³ deste tipo de material florestal. A Norte Energia deverá encaminhar a destinação dada a este produto, visto que no planejamento não houve nenhuma tratativa definida de uso deste material.

A destinação da madeira suprimida foi apresentada no âmbito do programa de Delineamento do Mercado Madeireiro e será abordado na análise deste.

A Norte Energia vem encaminhando mensalmente para acompanhamento, conforme condicionante das ASVs dos reservatórios, os quantitativos de supressão dos reservatórios Xingu e Intermediário. A seguir são apresentados os quantitativos já executados de supressão.

Data	Supressão Realizada		Total acumulado
	Reservatório Xingu	Reservatório Intermediário	
28 de abril	71,27	216,47	287,74
02 de junho	108,42	331,55	439,97
02 de julho	217,16	519,02	736,18
31 de julho	336,34	833,49	1.169,83
04 de setembro	615,63	1.480,52	2.096,15
01 de outubro	1.071,74	1.768,78	2.840,52
01 de novembro	1.297,42	2.186,29	3.483,71
01 de dezembro	1.984,23	2.349,28	4.333,51

O planejamento da supressão dos reservatórios foi feito em duas fases, já liberadas a após a comprovação das metas de destinação indicadas na Nota Técnica 1895/2014 de 21 de agosto de 2014. As supressões já avançaram em 40% do total para o reservatório Xingu e 26% para o Intermediário. Houve uma preocupação quando da realização do Seminário específico sobre Destinação da Madeira, onde seriam localizadas os pátios finais do reservatório Xingu, visto que a região possui menos acessos e vegetação mais conservada. A Norte Energia deverá encaminhar, este planejamento prévio com as possíveis localizações destes futuros pátios, observando a não autorização de supressão de novas áreas para abertura de pátios e nem sua localização nas área do futuro reservatório.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Como anexo, foram apresentados mapas de quantificação de áreas suprimidas e mapas de localização de pátios finais e de estoque de resíduos para todas as ASVs vigentes.

Recomendações

- Continuar a atender criteriosamente os procedimentos determinados no Plano Operacional de Supressão,
- A Norte Energia deverá encaminhar, este planejamento prévio com as possíveis localizações de pátios para o Reservatório Xingu.

Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira

O Relatório consolidado apresentou como antecedentes do programa, informações sobre a análise do Plano Estratégico e atendimento as metas de destinação da madeira consideradas condicionantes para a liberação das ASVs dos reservatórios. As metas envolviam ações como: a publicação do leilão de biomassa, contratação da serraria e leilão de 18 mil metros cúbicos de madeira comercial. Durante seminário realizado, foi questionado se as contratadas teriam capacidade de consumir toda a madeira encontradas nos pátios finais, e a Norte Energia relatou que as serrarias, possuem capacidade de absorver todas a volumetria já armazenadas em patio e as que serão suprimidas nos reservatórios.

A seguir são apresentados a evolução das atividades com resultados e avaliação para o período analisado:

- ^ Volumetria utilizada internamente no empreendimento: fora utilizados internamente uma volumetria total de 9.895,36 m³, 328,64 st de lenha e 15.108,91 m³ de resíduos grossos. As toras utilizadas foram descritas por espécies no Quadro 12.1.2-7.
- ^ Doação de madeira para AIMAT: O relatório apresentou a volumetria doada para a Associação (18.289,72) sendo que já foram retiradas aproximadamente 1.514,54 m³, até o período deste relatório. Existe ainda uma negociação de doação de madeira para o Consórcio de Municípios de Belo Monte, que também devem ser atendidos assim que os problemas de cadastro no Sistema DOF destes municípios forem resolvidos.
- ^ Fitomassa Lenhosa: O relatório apresentou as propostas de utilização da fitomassa, dentre as propostas, apresentaram 4 empresas de produção de carvão, 01 para produção de briquetes, 01 para consultoria e gerenciamento de industria de carvão e produção de briquete. Até o fechamento do 6RC não foi apresentada a proposta escolhida.

Como encaminhamento, o 6RC apresentou: Finalização do processo de contratação da empresa produtora de carvão, bem como sua implantação, finalização da instalação da serraria DWE/NE, atendimento de demandas de doação, realização do seminário sobre a



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Movimentação e Controle da Madeira.

O programa vem sendo executado, mesmo com os ajustes das metas indicadas no PBA. Algumas atividades hoje já encontram-se mais avançadas, se comparando aos resultados apresentados neste 6RC. Como a instalação das serrarias do Travessão 27 e a realização do Seminário, onde foram discutidos pendências e ajustes em todo o processo de destinação da madeira e envolveu diversas diretorias do IBAMA (DILIC, DIPRO e DBFLO).

Em paralelo ao que foi discutido no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, novamente a Norte Energia deverá atentar para a apresentação dos projetos de recuperação de forma a gerar os créditos de reposição florestal necessários para o transporte de madeira.

Recomendações

A Norte Energia deverá encaminhar, quando possível, a escolha da empresa recebedora da fitomassa lenhosa segundo os resultados da oferta pública (leilão), bem como a documentação do licenciamento por parte da Secretaria de Meio Ambiente do estado do Pará.

3. CONCLUSÕES

Os programas ambientais analisados por este Parecer estão sendo executados pelo empreendedor. No decorrer deste Parecer Técnico foram elencadas pendências relacionadas aos Planos, Programa e Projetos constantes do Plano Básico Ambiental - PBA, para as quais foram tecidas recomendações que deverão ser atendidas pelo empreendedor. Estes ajustes deverão ser executados para o adequado controle ambiental, necessário nesta fase do projeto.

Brasília, 04 de fevereiro de 2015

Rosângela Teixeira Tiago
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. Recomendo a disponibilização deste Parecer no SISLIC e no repositório do DILIC para acesso público. Informo que a coordenação está elaborando Relatório à Diretoria, o qual compilará as informações em uma análise de adequabilidade da execução do programa (em uma análise) ambiental e de atendimento das condicionantes da LI 795/2011.

Em 25/2/15

